

SENSIBILIDADE DE PLANTAS DANINHAS SOB DIFERENTES MANEJOS COM GLYPHOSATE EM CULTIVO DE EUCALIPTO TOLERANTE AO HERBICIDA

Raphael Mereb Negrisoni¹; Diego Munhoz Gomes²; Ana Cristina Therezo Pinheiro³; Thais Regina Dreza³; Rodrigo Neves Graça³; Edivaldo Domingues Velini¹; Caio Antonio Carbonari¹

¹UNESP, Faculdade de Ciências Agrônômicas, Dpt. de Proteção Vegetal, Botucatu-SP, Brasil. r.negrisoni@unesp.br; ²UNESP, Faculdade de Ciências Agrônômicas, Dpt. de Engenharia Florestal, Botucatu-SP, Brasil. ; ³Suzano S.A (FuturaGene ? Divisão de Biotecnologia), Itapetininga/SP, Brasil.

Destaque: Não houve alteração na sensibilidade de plantas daninhas ao herbicida glyphosate em parcelas de eucalipto GM tolerante ao herbicida.

Resumo: A Suzano desenvolveu a primeira variedade de eucalipto tolerante ao herbicida glyphosate. Essa tecnologia simplifica o manejo de plantas daninhas, tornando a operação mais eficaz, principalmente na linha de plantio, reduzindo significativamente os custos operacionais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a sensibilidade de plantas daninhas aos diferentes manejos de glyphosate, comparando o manejo operacional atual, com o manejo em cultivo de eucalipto GM tolerante ao herbicida. Amostras de solo provenientes de parcelas experimentais com cultivo de eucalipto foram transferidas e analisadas em casa-de-vegetação, em delineamento com blocos ao acaso e cinco repetições. Foram analisados três tratamentos: 1) Eucalipto GM 751K032 e manejo com glyphosate em área total; 2) Eucalipto GM 751K032 e manejo com glyphosate na entrelinha; 3) Eucalipto convencional FGN-K e manejo com glyphosate na entrelinha. Para obtenção das espécies de plantas daninhas presentes na área, as amostras de solo coletadas nas parcelas em campo foram transferidas para a casa de vegetação onde foi observada a emergência das plantas daninhas. Foram selecionadas plantas das espécies *Urochloa decumbens* e *Spermacoce latifolia*, que foram individualmente transplantadas para recipientes com substrato. O herbicida glyphosate foi aplicado sobre essas plantas aos 15 dias após plantio em oito doses (0; 92,5; 185; 370; 740; 1480; 2960; 5920 g e.a. ha⁻¹ para *U. decumbens* e 0; 185; 370; 740; 1480; 2960; 5920; 11840 g e.a. ha⁻¹ para *S. latifolia*). As curvas de dose-resposta de cada espécie foram obtidas pelo ajuste da equação dos dados coletados de fitotoxicidade e biomassa seca utilizando o modelo matemático log-logístico de Ritz e Streibig (2005) - $Y = c + (d - c) / [1 + \exp \{b (\log(x) - \log(ED50))\}]$. Não houve diferenças entre os tratamentos para todas as avaliações realizadas. Portanto, o manejo em cultivo de eucalipto GM tolerante ao herbicida não alterou a sensibilidade das plantas daninhas ao glyphosate.

Palavras-chave: Curva Dose-resposta; OGM; Resistência

Agradecimentos: CAPES – Código de Financiamento 001” e Suzano S.A.

Instituição financiadora: Suzano S.A.